

O crescimento e reconhecimento do Gerontólogo no Brasil

O que é gerontologia?

A **Gerontologia** é a ciência que estuda o processo de envelhecimento humano em suas dimensões biológicas, psicológicas e sociais, com ênfase na pessoa idosa e nas especificidades dessa população. No Brasil, até o ano de 2005, a formação em Gerontologia acontecia por intermédio dos cursos de pós-graduação, de caráter stricto e lato senso. Contudo, em 2005, Universidade de São Paulo (USP) iniciou o curso de Graduação em Gerontologia, representando um marco importante para a **Gerontologia** Brasileira e atualmente outras instituições de ensino oferecem essa graduação.

Considerando as alterações no perfil sociodemográfico da população brasileira em função do aumento significativo do número de pessoas com idades acima dos 60 anos, novas demandas em saúde, educação e na área social são uma realidade em nossa sociedade. Com isso faz-se necessária a existência de profissionais altamente capacitados para desenvolver propostas direcionadas ao envelhecimento, além de gerenciar e integrar as equipes dos serviços e ações para a população idosa com o oferecimento de possibilidades para promoção de saúde e ressignificação da velhice.

Sobre o Gerontólogo

O Gerontólogo recebe formação generalista e integrada sobre o fenômeno do envelhecimento e a velhice, como categoria etária e social. Este profissional está preparado para propor, implementar, gerenciar e avaliar programas e ações na vertente do envelhecimento. Esse profissional tem como foco central a pessoa idosa, a sua família e a sua rede de suporte social, mas também está apto a lidar com demandas advindas do processo de envelhecimento como um todo. Reconhece as dimensões físicas, emocionais e sócio-familiares que integram a vida das pessoas idosas, com ênfase na gestão da atenção, pois possui competências pessoais, técnicas e gerenciais (liderança, tomada de decisão, gerenciamento de conflitos, visão sistêmica, planejamento, orientação para resultados), que lhe permitem desenvolver e implementar planos de ação.

Este profissional é preparado para atuar em diversas atividades, tais como o desenvolvimento de programas de educação continuada sobre o envelhecimento para profissionais que atendem o público idoso; o desenvolvimento e planejamento de políticas públicas, propondo programas sociais na área do envelhecimento; no âmbito dos Conselhos Municipais do Idoso, atuando como um facilitador entre as esferas do poder público e as comunidades atendidas; na saúde, promovendo atividades de prevenção de doença e promoção da saúde; no contexto hospitalar, auxiliando no acompanhamento pós-internação, visando evitar a reincidência do evento; no âmbito dos serviços, criando e otimizando indicadores de qualidade,

aumentando, assim, a qualidade da assistência e a efetividade do serviço prestado.

Um dos eixos de atuação do Gerontólogo na promoção do envelhecimento saudável inclui o planejamento e a elaboração de intervenções socioeducativas, com ênfase nos programas intergeracionais, nos programas de preparação para a aposentadoria, na condução de grupos de discussão sobre saúde e qualidade de vida na velhice, na promoção da saúde e intervenções psicoeducativas. Essas atividades propiciam a troca de conhecimentos, a interação social e a discussão de temas que envolvem o contexto sociocultural, geopolítico e pessoal dos indivíduos (Cachioni e Palma, 2006; Flauzino et al., 2010; Neri, 2006). São caracterizadas por estimular o potencial de mudança e de desenvolvimento associadas às diferentes fases do curso de vida, podendo ser desenvolvidas nos centros de convivência, equipamentos de saúde e centros de referência do idoso. A vantagem dessa modalidade de atenção é o baixo custo e a elevada eficácia para a manutenção da independência e da autonomia, favorecendo a participação social do idoso.

No Brasil temos uma entidade fundada em 2009 que representa os profissionais Gerontólogos brasileiros. Chamada Associação Brasileira de Gerontologia, trata-se de uma entidade sem fins lucrativos que reúne profissionais com a formação no Bacharelado em Gerontologia e demais profissionais interessados em se aprimorar na área do envelhecimento ativo. Esta entidade realiza eventos socioeducativos para a comunidade, para desmistificar a velhice e o envelhecimento. Divulga datas institucionais específicas para a população idosa e apoia iniciativas que valorizem o processo de envelhecimento humano e assim como incentiva a criação de políticas públicas para um processo de envelhecimento bem sucedido e ativo. Adicionalmente a ABG como é conhecida no Brasil, promove cursos de capacitação profissional e encontros entre profissionais, afim de proporcionar ao público idoso um atendimento humanizado e diferenciado. Temos o lema de que juntos vamos mais longe e mais rápido, por isso apoiamos parcerias e ações colaborativas. Afinal o envelhecimento digno deve ser uma oportunidade em todas as idades.